

B110

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR NA MORADIA ESTUDANTIL DA UNICAMP: SAÚDE, EDUCAÇÃO E COTIDIANO.**

Hayda Josiane Alves (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Cristina Faber Boog (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Introdução: As moradias de estudantes, por suas formas peculiares de organização, possibilitam o estudo das práticas alimentares como reveladoras da maneira de pensar, agir e existir de um grupo social. Os conhecimentos advindos dessas pesquisas possibilitam intervenções no âmbito da promoção e educação em saúde. Objetivos: a) avaliar quanti-qualitativamente as práticas alimentares de universitários que residem em moradia estudantil b) conhecer os padrões de individualidade/coletividade associados a essas práticas. Material e Métodos: Foi utilizado um questionário qualitativo do dia alimentar com 68 universitários da Moradia Estudantil da UNICAMP (ME). Resultados: A refeição de melhor qualidade foi o almoço, sendo que 63% dos estudantes almoçaram no Restaurante Universitário-RU. Apenas 16% dos desjejuns foram completos, enquanto este índice para o almoço foi de 69% e para o jantar 32%. Cerca de 23% não realizaram desjejum. O grupo estudado apresentou ingestão inadequada de frutas e leite. A maioria (69%) apresentava comportamento alimentar individual e não se ocupava do cuidado com a alimentação, este era entendido como restrição necessária à manutenção da saúde. 63% dos estudantes consideraram que o fato de comer em companhia altera sua alimentação, no que diz respeito ao prazer, à comensalidade e a vinculação ao grupo. Conclusões: A qualidade da alimentação desses estudantes é influenciada positivamente pelo RU e pelo comportamento alimentar coletivo, ou seja, pela natureza da vinculação social entre as pessoas de uma mesma casa. O estudante que incorpora conscientemente o fato de tornar-se provedor de sua alimentação, tem garantidas condições mínimas para sua segurança alimentar.

Comportamento Alimentar – Educação em Saúde - Nutrição